



SEXTA-FEIRA 13

mitos e verdades

Mercedes-Benz vai contratar 350 temporários para fábrica de S. Bernardo

Admissões serão feitas entre o final deste mês e o início de junho, com duração de seis meses

A Mercedes-Benz informou ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC que vai contratar 350 trabalhadores temporários para a fábrica de São Bernardo entre o final deste mês e o começo de junho. Em abril passado, a montadora já havia anunciado a renovação dos vínculos de 300 funcionários. “Considerando a atual demanda de mercado, bem como a necessidade de recuperar volumes de produção até o final de 2022, a Mercedes-Benz do Brasil vai contratar cerca de 350 colaboradores temporários para a fábrica de São Bernardo (SP) para o período de julho a dezembro de 2022”, diz a montadora.

Os trabalhadores da Mercedes-Benz foram comunicados das contratações durante assembleia realizada na última quinta-feira (12). Durante a plenária, a direção do sindicato informou ainda que os salários e o vale-alimentação serão reajustados neste ano pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 12,47% acumulados nos 12 meses encerrados em abril.

A direção do sindicato também informou aos trabalhadores a data de pagamento da Participação dos Lucros e Resultados (PLR), garantida pelo acordo negociado com a empresa em 2020 e válido por três anos.

“Apesar do cenário econômico e político difícil, conseguimos garantir poder de compra para os trabalhadores com o reajuste nos salários. Também foi possível conquistar mais



Adonis Guerra/SMABC

Trabalhadores foram informados das contratações na assembleia

contratações mesmo em um momento de taxas recordes de desemprego no país”, afirmou o diretor executivo do sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, trabalhador da Mercedes-Benz.

O dirigente lembrou que as contratações eram uma reivindicação da representação sindical. “Cobrávamos da fábrica mais mão de obra e discutíamos a realidade dos setores. Há antecipação de compra e aumento da demanda no mercado de caminhões devido à mudança da legislação ambiental no próximo ano. Ainda vemos a necessidade de mais contratações”, destacou.

SEMICONDUCTORES

Segundo a Associação Nacional das Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a falta de semicondutores e de outros componentes derrubou em 27,6% a produção de caminhões

no Brasil em abril ante o mesmo mês de 2021.

No acumulado de janeiro a abril, a produção de caminhões caiu 5% em comparação a igual período do ano passado.

A escassez de semicondutores paralisou a fábrica da Mercedes-Benz por 20 dias no final de abril. O sindicato explicou que acompanha as demandas da montadora e que, no momento, é possível dar continuidade à produção. “Mesmo com a produção alta, ainda sofremos com a falta de peças. Por isso estamos acompanhando o programa de produção que a empresa espera atingir até dezembro”, ressaltou Aroaldo.

Atualmente, a planta da Mercedes-Benz em São Bernardo conta com aproximadamente 9 mil trabalhadores, dos quais 6 mil na produção.

Angelica Richter

Família & Finanças

Por Sérgio Biagioni Junior



Finanças e saúde emocional

Caro (a) leitor (a), quem nunca ouviu aquela famosa frase do ex-ministro Defim Netto, que diz: “A parte mais sensível do corpo humano é o bolso”?

Você pode e tem total direito de não concordar com a frase. Porém, com certeza, sempre que “mexem” em seu bolso ou suas finanças se desequilibram você fica estressado, preocupado, ansioso e perde noites de sono, sem contar as dores de estômago, a enxaqueca e a terrível tensão muscular.

Portanto, inevitavelmente, temos uma relação bem intensa com o dinheiro, chegando ao ponto de desencadear vários problemas físicos e mentais sempre nossas economias saem dos eixos.

Porém, o dinheiro é necessário e está presente desde o primeiro dia de nossas vidas até o último suspiro. Por isso, precisamos aprender a lidar com as várias turbulências que ocorrerão durante essa “viagem”, ou seja, precisamos manter uma relação saudável com o dinheiro.

O que quero dizer com isso? Se, para manter a boa saúde do corpo e da mente, é necessário ter bons hábitos de alimentação, praticar esportes e ter momentos de lazer, no universo financeiro segue-se o mesmo preceito, ou seja, precisamos ter bons hábitos financeiros.

Quais são esses bons hábitos financeiros?

Ser financeiramente organizado, estabelecer prioridades de consumo, separar dinheiro para momentos de lazer, poupar sempre e manter reserva financeira que suporte seis meses de suas despesas fixas mensais.

Assim, provavelmente, sua relação com o dinheiro será mais amigável. Boa sorte!

Tire suas dúvidas em falandofacil123@gmail.com.

Sérgio Biagioni Junior trabalhou mais de 25 anos no mercado financeiro. É formado em Administração de Empresas, pós-graduado em Banking, MBA em Controladoria e Custos e pós-graduado na PUC-RS em Planejamento Financeiro e Finanças Comportamentais. Atualmente é planejador financeiro especializado em profissionais liberais, pessoas físicas e finanças familiares.

Em São Bernardo, oficinas de circo ajudam a superar impactos sociais da pandemia

O estímulo à prática esportiva aliada à arte, ao lazer e ao bem estar físico e mental. Essa é a essência das oficinas de circo promovidas pela Prefeitura de São Bernardo, por meio da secretaria de Cultura e Juventude, na Divisão de Ações Ligadas à Juventude (Dajuv). A atividade, disponível a crianças, jovens, adultos e idosos de forma gratuita, vem se mostrando alternativa no processo de superação dos impactos sociais causados pela pandemia da Covid-19, ao passo que oferece espaço para a socialização e superação de desafios e medos.

Mais do que melhorar aspectos como força, resistência, flexibilidade e coordenação motora, os alunos também aprendem sobre noção espacial, consciência corporal e questões que vão além, como superação de desafios e medos, perda da timidez, companheirismo e socialização, explica o professor circense Deivid da Silva dos Santos. “Não necessariamente as aulas são para formar artistas, mas para trazer a essas pessoas essa experiência do circo, explorar a criatividade,

estreitar laços, perder o medo de errar”, explica.

No caso do estudante Thiago Bortoletto, 13 anos, as aulas de circo o fizeram compreender na prática como superar desafios. “Quando comecei, tinha muita dificuldade

Atividades culturais gratuitas estimulam a realização de exercícios enquanto aliam a arte circense ao bem estar físico e mental

em fazer espatate (movimento ginástico que consiste em abrir as pernas de modo que estas formem um ângulo de 180°) e, com o tempo e os treinos, hoje, o exercício pas-

sou a ser algo fácil de fazer”, lembra o aluno, que já está na terceira oficina de circo ao lado do irmão, Gustavo, 9 anos.

Outro benefício destacado pelo jovem Bortoletto é a socialização, que passou a ser possível após o fim do isola-

mento social imposto pela pandemia causada pelo Coronavírus. “Durante a pandemia, acabei ficando muito introvertido. Com as oficinas, voltei a conviver, a conversar. Está sendo ótimo”, revela ele, que também está inscrito nas oficinas de yoga.

Para os pais, as oficinas também são uma ótima alternativa de lazer e diversão longe das telas do celular, videogame e televisão. “Durante a pandemia, as crianças e jovens ficaram muito dependentes da tela. É ótimo ter essa opção no contraturno escolar para que possam gastar energia e interagir”, observa a artesã Aline Chaves, 32 anos, mãe da pequena Eloisa Duscowe, 8 anos. “Estou adorando”, ressalta a aluna.

A Prefeitura de São Bernardo oferece oficinas gratuitas de curta duração, dentre as quais yoga infantil, street dance e circo para a terceira idade. Informações pelos telefones 2630-6786 e 2630-6781 ou no em www.saobernardo.sp.gov.br/web/cultura/agendacultural.

Reportagem Local

A Compostagem COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL

Toda poda de árvores do Corredor Verde é encaminhada para Instituição que capacita Pessoas com Deficiência para o mercado de trabalho.

205 FERRAZOPOLIS

8171

CORREDOR VERDE

PODA DE ÁRVORES

ADUBO ORGÂNICO

Capacitação de Pessoas com Deficiência

NEXT MOBILIDADE Transportando você para o futuro.

@nextmobilidade Next Mobilidade @Nextmobilidade

Hoje é Sexta-feira 13, dia que traz preocupação aos mais supersticiosos. Porém, não é só no Brasil que a data é considerada um dia de azar. O mito se espalhou por muitos lugares no ocidente e a culpa não parece ser de Jason, personagem assassino dos filmes de Hollywood. Há quem acredite piamente que o dia não traz boa sorte. Alguns países chegam a perder muito dinheiro por conta disso.

De acordo com os dados do Stress Management Center e do Phobia Institute (EUA), o medo da Sexta-feira 13 pode atingir até 21 milhões de indivíduos, o que representa aproximadamente 5% da população norte-americana.

A coisa por lá é tão séria que algumas pessoas simplesmente ficam paralisadas pelo medo. Mudam suas rotinas, evitam fechar negócios ou tomar voos nessa data. Alguns evitam até mesmo sair de suas casas. Como resultado estima-se que até US\$ 900 milhões sejam perdidos anualmente. Em 2022, temos a previsão de uma Sexta-feira 13, mas é possível termos até três ocorrências em um mesmo ano.

No Brasil, também sentimos os reflexos do temor. Quem afirma é o astrólogo e vidente Denny Meu Astro (<https://meuastro.com.br>). “Muita gente me pergunta como se proteger das más influências da Sexta-feira 13. Eu ensino o que sei e procuro esclarecer o que é mito e o que é realidade”, explica.

O número 13 dá azar? O esotérico explica as possíveis origens do medo. “Um mito nórdico conta que 12 deuses haviam marcado um jantar em Valhalla, atual Alemanha. Loki - o trapaceiro - entrou de penetra como o 13º convidado e provocou um assassinato. Loki cuidou para que Hoder, um deus cego, atirasse em seu irmão, Balder, ambos filhos de Odin. Conta-se que Balder morreu e a Terra inteira escureceu e lamentou. A partir daí, o 13 teria sido associado ao azar.”

Entretanto, as superstições não param por aí. Denny explica, também, a simbologia do número 13 nas consultas esotéricas. “O jogo de tarô é composto de 78 cartas e a de número 13 é justamente a carta da Morte, mas raramente refere-se à morte física”, tranquiliza.

Já no jogo de búzios, o 13 também é considerado um número preocupante. “Quando aparecem 13 búzios abertos, muitos interpretam como doença e morte, entre outros significados”, diz Denny.

O verdadeiro perigo da data - Para o profissional esotérico, existe algo mais importante do que o dia em si: o poder da crença. “Quando alguém acredita em algo negativo, isso cria um estado de espírito complexo, que pode gerar medo e ansiedade, emoções altamente destrutivas e que - aí sim - abrem as portas para a entrada das energias negativas.”

Denny ensina um ritual para pedir a paz mental e a libertação dos medos ligados à Sexta-feira 13. “Você vai conseguir qualquer chave, de preferência que não use mais a partir do ritual. Com a chave em mãos, você vai posicioná-la nas quatro direções da sua cabeça, pedindo a abertura de um novo momento de paz mental e a quebra de todo o medo da Sexta-feira 13”, explica. Também é possível acompanhar outros rituais no Instagram do Denny Meu Astro.

Outras associações ao número 13 - Alguns estudiosos acreditam que o romance Friday, the Thirteenth, escrito por T. W. Lawson, seja um dos motivos para tanto medo. No romance - publicado em 1907, um corretor sem escrúpulos aproveita a superstição para criar um pânico em Wall Street justamente em uma sexta-feira 13.

A Última Ceia, tela de Leonardo da Vinci, retrata 13 pessoas à mesa. De acordo com o Novo Testamento, 13 pessoas estavam no cenáculo no dia 13 do mês judaico nisã. A noite anterior à morte de Cristo (Sexta-feira Santa).

Reportagem Local

Sexta-Feira 13... Será dia de azar?

Alguns estudiosos acreditam que o romance Friday, the Thirteenth, escrito por T. W. Lawson, seja um dos motivos para tanto medo. A Última Ceia, tela de Leonardo da Vinci, retrata 13 pessoas à mesa também é citada como mau agouro da data



PROMOÇÃO JANTAR

Oferecemos 25 tipos de carnes nobres, saladas
variadas, Sushi, Sashimi e Camarão

(11) 4178-9024 | 4173-1634

Rua São José, 50 - Paulicéia | Em frente a Mercedes Benz

Mais de 3 mil crianças foram registradas sem o nome do pai durante a pandemia na região

Segundo a Arpen-Brasil, um em cada 20 recém-nascidos no período no ABC só tinha o nome da mãe na certidão

Mais de 3 mil crianças foram registradas no ABC somente com o nome da mãe na certidão de nascimento durante a pandemia de covid-19. O número representa 4,7% dos nascidos na região no período.

Compilados pela **Folha do Trólebus**, os dados constam do Portal da Transparência do Registro Civil, administrado pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), que reúne informações relativas aos nascimentos, casamentos e óbitos dos 7.654 cartórios de registro civil do país.

Ao todo, 3.113 crianças nascidas no ABC entre 2020 e abril deste ano foram registradas somente com o nome da mãe. Deste total, 1.319 no primeiro ano da pandemia e 1.325 no segundo ano.

Na prática, significa que de cada 20 recém-nascidos nos sete municípios na pandemia, um não tinha o nome do pai na certidão de nascimento.

Ainda segundo o portal da Arpen-Brasil, a taxa de certidões sem registro do pai no ABC se manteve em 4,4% do total em 2019 e 2020, mas subiu para 4,8% em 2021 e para 5,1% nos quatro primeiros meses deste ano. A alta ganha ainda mais relevância quando se observa que, durante a pandemia, houve forte queda no número de nascimentos, de 31,2 mil em 2019 (ano anterior ao do início da crise sanitária) para 27,7 mil em 2021 (veja gráfico ao lado).

Nos quatro primeiros meses deste ano, os cartórios da região registraram 469 recém-nascidos sem o nome do pai, alta de 12% em comparação ao mesmo período de 2021. Na mesma comparação, a taxa de certidões sem registro paterno saltou de 4,5% para 5,1%.

“O crescimento do número de mães que registram os filhos apenas em seu nome mostra o quanto ainda é necessário um trabalho de conscientização dos pais, que são igualmente responsáveis pela criação de seus filhos, tanto no que se refere ao amor, como no que se refere às responsabilidades”, disse Gustavo Renato Fiscarelli, vice-presidente da Arpen-São Paulo.

No corte regional, São Bernardo é o município do ABC com o maior número de “mães solo” desde 2020, com 894 registros, seguido de Santo André (773), Mauá (640), Diadema (486), Ribeirão Pires (141), São Caetano (117) e Rio Grande da Serra (62).

■ RECONHECIMENTO

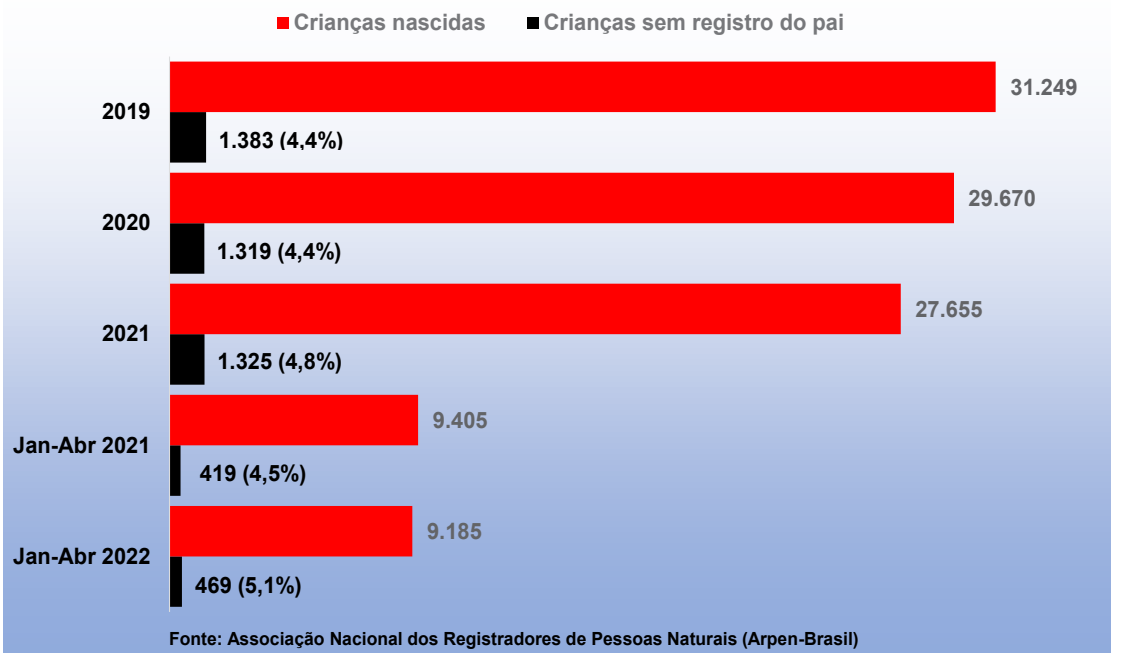
O Portal da Transparência do Registro Civil mostra ainda queda no número de reconhecimentos de paternidade (*posteriores à lavratura da certidão*) no ABC, devido a pandemia de covid-19. Em 2019 houve 2.083 registros, número que caiu para 855 no ano seguinte, com leve alta para 876 em 2021.

Nos quatro primeiros meses de 2022, os cartórios da região registraram 337 procedimentos do tipo, volume 29,1%



Pixabay

Estadísticas de registro civil no ABC - Nascimentos



superior ao apurado no mesmo período do ano passado (261).

Os dados estão em dois novos módulos do Portal da Transparência do Registro Civil: Pais Ausentes e Reconhecimento de Paternidade.

■ COMO FUNCIONA

Caso o pai não queria reconhecer o filho, a mãe pode fazer a indicação do suposto

pai no próprio cartório, que comunicará os órgãos competentes para que seja iniciado o processo de investigação de paternidade.

O reconhecimento de paternidade, por sua vez, pode ser feito diretamente em qualquer cartório de registro civil do país, não sendo necessária decisão judicial nos casos em que todas as partes

concordam com a resolução. Nos casos em que iniciativa seja do próprio pai, basta que compareça ao cartório com a cópia da certidão de nascimento do filho, sendo necessária a anuência da mãe ou do próprio filho, caso este seja maior de idade. Em caso de filho menor, é necessário a anuência da mãe.

Reportagem Local

Espetáculo que relata o desastre de Chernobyl tem apresentação gratuita em São Bernardo

Peça reflete sobre as consequências da irrefreável sede humana por poder, lucro e supremacia

No dia 26 de abril de 1986 o mundo acompanhou com perplexidade as notícias de que uma explosão havia destruído o reator nuclear da usina de Chernobyl, próxima à cidade de Pripjat, na Ucrânia. Após o desastre, a região foi esvaziada e a população nunca mais pôde voltar, deixando suas casas, seus bens e, principalmente, suas histórias para trás. Essa é a tônica do espetáculo *Chernobyl*, que estreou em 2019, é sucesso de crítica e público e agora faz apresentação gratuita em São Bernardo, no Teatro Elis Regina, neste sábado (14), às 20h.

O espetáculo foi escrito pela dramaturga francesa Florence Valéro, tem direção de Bruno Perillo e as atrizes Carolina Haddad (que traduziu o texto), Joana Dória, Manuela Afonso e Nicole Cordery no elenco.

As atrizes revezam-se entre nove personagens que têm suas rotinas brutalmente alteradas pelo desastre nuclear. São pessoas comuns, famílias comuns, que poderiam ser descritas como vítimas de qualquer outro evento histórico de magnitude semelhante.

Extraindo beleza poética de um universo mergulhado no horror, *Chernobyl* reflete sobre as consequências da irrefreável sede humana por poder, lucro e supremacia, capaz de destruir pessoas, famílias, cidades e histórias.

Serviço - Chernobyl. Data e hora: sábado (14), às 20h. Local: Teatro Elis Regina, na Avenida João Firmino, 900, Assunção, São Bernardo. Ingressos gratuitos, distribuídos uma hora antes do espetáculo.

Reportagem Local



Dist. de Água CASCATA
4361-4180

TEMOS TAMBÉM:
Suportes para água (vários modelos)
Bebidas Elétricas (fazemos manutenção)

DESCARTÁVEIS
Água
Capacidade 200 e 300 ml
Garrafas 1,5 Lit.
Bico de Uva Natural (polipropileno e integral)

Aqui você encontra:

Vinho de bordô (tudo a parte)
Licor:

Margaritas, amêijo, maçã, chocolate, menta, café, café, pêssego, baunilha, ervas doces, papá, toranja, nana, comid, abacaxi, uva, etc.

Agua, milho verde, urva, jabuticaba

Carroças e refrigerantes (descartáveis)
Sacos de café 500g e 250g





Rua João Firmino 198
Paulista - Ligue 24 h : 4361-4180 4178-7829

Folha do
TROLEBUS

REGISTRO INPI Nº 915.593.040-92 - Publicado pelo GRUPO ABCD DE JORNAIS LTDA.
- CNPJ 59.161.521/0001-73 - Administração - Publicidade - Parque Gráfico e Redação: Av Alda nº 549 - Centro - Diadema - SP - Caixa Postal 246 - Cep 09910-170 - Telefax: 4057-9000 - Fundação: 29/11/1990 - Circulação: Semanal - Distribuição: Zona Sul, ABCD e Zona Leste de São Paulo em todos os terminais da Rede Metropolitana de Trólebus, comércio, shopping centers, bancas e residências. Diretor Responsável: Alício Capel - Diretor Comercial: Elídio Capel. Impressão: GRUPO ABCD DE JORNAIS. Fone/fax: 4057-9000 - e-mail: jornalismo@diarioregional.com.br

ANUNCIE:
4057-9000
TROLEBUS